

Mensário

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP
Ano 67 - Ed. 682 - Junho/2023

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Publicação criada em 1956, por Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini. Presidente da gestão 2020-2022: Geraldo Carlos Lima

Contabilista

Atualização da grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis



01. Workaholic

Contador Workaholic: como se precaver do excesso de trabalho (pág. 16)

02. MEIs

Contabilidade para MEIs pode significar expansão na carreira (pág. 13)

03. CFC

Em entrevista exclusiva vice-presidente do CFC explica como está o projeto de atualização da matriz curricular (pág. 30)



Expediente

Praça Ramos de Azevedo, 202 São Paulo - SP - CEP 01037-010
Tel.: (11) 3224-5100 www.sindcontsp.org.br

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Órgão de Profissão Liberal e dos Profissionais da Contabilidade.

Base Territorial: Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Diadema, Embu, Embu, Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Osasco, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra.

Diretoria Efetiva

Claudinei Tonon - Presidente
José Roberto Soares dos Anjos - Vice-Presidente
Milton Medeiros de Souza - Diretor Financeiro
Luis Gustavo de Souza E Oliveira - Vice-Diretor Financeiro
Nobuya Yomura - Diretor Administrativo
Josimar Santos Alves - Vice-Diretor Administrativo
Marina Kazue Tanoue Suzuki - Diretora de Educação Continuada
Ana Maria Costa - Vice-Diretora de Educação Continuada
Carolina Tancredi de Carvalho - Diretora Social e Cultural

Suplentes

Denis de Mendonça
Edna Magda Ferreira Goes
Elcio Valente
Fernando Correia da Silva
Francisco Montoia Rocha
João Bacci
José Leonardo de Lacerda
Marcelo Muzy do Espírito Santo
Ricardo Watanabe Ruiz Vasques

Conselho Fiscal Efetivos

Edmundo José dos Santos
Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho
Marta Cristina Pelucio Grecco

Conselho Fiscal Suplente

Deise Pinheiro
Lucio Francisco da Silva
Marly Momesso Oliveira

Comissão Editorial

Claudinei Tonon
José Roberto Soares dos Anjos
Milton Medeiros de Souza

Produção, Edição e Publicidade

De León Comunicações Tel/Fax: (11) 5017-7604
deleon@deleon.com.br - www.deleon.com.br
Nobuya Yomura

Jornalista Responsável

Lenilde Plá de León (Mtb 11.707/SP)

Editora

Lenilde Plá de León

Redatora

Danielle Ruas

Projeto Gráfico e Diagramação

Joyce Bernabe Trindade

Fotos da Edição

Renato Ricarte e Joyce Bernabe Trindade

Periodicidade

Mensal

As opiniões expressas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Índice ✦

- 04** - Editorial
- 07** - Acontece no Sindcont-SP
- 13** - Contabilidade e Tributos
- 16** - Reportagem
- 18** - Capa
- 23** - Reportagem - Atendimento a MEIs
- 26** - Consultoria Jurídica
- 28** - Com a palavra, o Associado
- 30** - Entrevista
- 33** - Associados em Foco
- 35** - Dicas de Cultura e Lazer

Associados de Maio

Cláudia Aparecida de Oliveira Silva Bernardes

João Paulo Madureira

Flávio Van Berghem Motta

Elubian de Morães Sanchez

Ari Joaquim da Silva

Giuliano Allan de Araujo

✦ Cursos de Junho ✦

Curso	Rotina Fiscal para Departamento Fiscal	Contabilidade Geral	Classificação Fiscal de Mercadorias (NCM)
Data	de 05 a 30 de junho	de 05 a 29 de junho	06 de junho
Horário	14h às 18h	19h30 às 22h30	09h às 18h

Curso	IRRF e RRA na DCTF Web e as atualizações do eSocial	PerdComp	Conhecendo e Aplicando Funções - Pesq/Refer.
Data	13 a 15 de junho	13 de junho	15 e 22 de junho
Horário	19h às 22h15	09h às 17h	09h às 18h



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e conheça nossa grade de cursos!

o que há por detrás das mudanças na grade curricular dos cursos de ciências contábeis?

A instituição de ensino, no exercício da soberania universitária, pode mudar sua grade curricular sempre que houver necessidade. Isso está especificado no artigo 47, § 1º, IV, c, da Lei Federal nº 9.394/1997, responsável por estabelecer as diretrizes e bases da educação nacional. Contudo, são necessários alguns direcionamentos para que todas as faculdades adotem novidades, de forma uníssona. Entre elas, a consonância com as tendências do mercado, a total compreensão sobre as novas demandas e o aval do Ministério da Educação-MEC.

Fato é que a grade curricular é um instrumento muito importante, pois é ela quem assinala como estará organizada a formação do conhecimento, teórico e prático, do aluno, antes do seu ingresso no mercado de trabalho. Estamos falando aqui de competências e habilidades que a pessoa interessada em trabalhar com Ciências Contábeis terá que dominar. E isso será aprendido nos bancos das faculdades. Só através dessas qualificações é que teremos profissionais devidamente qualificados para o mercado de trabalho, que está sempre em constante mudança.

Apesar de toda a evolução tecnológica e das novidades do mundo corporativo, as faculdades de Ciências Contábeis no Brasil operam hoje com a mesma grade curricular de anos atrás, quando não existiam as normas contábeis para as micro e pequenas e empresas, o Sistema Público de Escrituração Digital-Sped, o eSocial ou o novo Perfil Profissiográfico Previdenciário-PPP Eletrônico.

É óbvio que, com muita maestria, professores e coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis se empenham em transmitir esses conteúdos em sala de aula, mas é necessário

que tais adequações sejam efetivamente implementadas nas grades curriculares.

Por isso, na tentativa de adequar e modernizar a grade curricular das faculdades de Ciências Contábeis, em 2021, o gérmen da questão foi plantado no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP, sob a gestão do presidente José Donizete Valentina (2021-2022), que começou a buscar soluções para a questão, juntamente com seus pares e as instituições de ensino de São Paulo.

Posteriormente, a iniciativa foi levada para o Conselho Federal de Contabilidade-CFC, o qual abraçou firmemente a causa e começou a realizar mobilizações, a nível nacional, e estudar o tema. Em 2022, o órgão apresentou ao MEC uma proposta de alteração na Resolução CNE/CES nº 10/ 2004, com base nas respostas de uma pesquisa feita com estudantes, empresários e profissionais da área.

Hoje, o assunto continua a pleno vapor e, em breve, teremos novidades. Entre os envolvidos na questão estão as Academias Nacional e Estaduais de Ciências Contábeis, os Conselhos Regionais de Contabilidade-CRCs, entidades de classe, bem como professores e Instituições de Ensino Superior-IES da área contábil.

Diante deste cenário, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, na condição de Casa do Saber Contábil, tem alguns pontos a ponderar. O primeiro deles diz respeito à essencialidade dos contadores, que ficou mais evidente durante a pandemia da Covid-19, inclusive, já que os profissionais da Contabilidade se mostraram “pedra angular” para os negócios se manterem de pé nos momentos de crise.

Em segundo lugar, a carreira nessa área abre portas para distintas modalidades de atuação, seja na auditoria, na perícia, lecionando, oferecendo consultoria, realizando planejamento tributário. Não importa. O que realmente é relevante aqui é que a graduação na área significa estabilidade financeira e grandes chances empregatícias. Por fim, e não menos importante, a Contabilidade sendo uma Ciência, requer que só quem seja formado possa atuar como contador. Definitivamente, não é uma profissão para amadores.

Assim como o médico existe para salvar vidas humanas, a Contabilidade existe para preservar, há milênios, a história sócio e econômica da humanidade, e hoje é responsável por proporcionar estabilidade aos setores de comércio, serviços e indústrias, bem como a todas as pessoas que têm um CNPJ. Mas, para ser esse “clínico cirúrgico”, o contador precisa se atualizar conforme o avanço exigido pela sociedade e pelas novas tecnologias.

Então, refletindo sobre o impacto dos profissionais da Contabilidade na economia e no desenvolvimento sustentável do País, é imprescindível que mantenhamos o currículo de Ciências Contábeis nivelado com as exigências dos tempos atuais. Só assim formaremos e teremos profissionais aptos a atuarem com excelência, transparência e confiança.

O Sindcont-SP aplaude essa iniciativa e torce para que ela se torne realidade o mais breve possível. Os benefícios serão para todos.

Claudinei Tonon

Presidente

Gestão 2023-2025



✦ Anuidade Associativa ✦

✦ Quem pode se associar?

EF – Efetivo; Contadores e Técnicos de Contabilidade formados com CRC ativo

TC – Transitório; Contadores com CRC baixados, cancelados ou Profissionais formados na Área de Ciências Contábeis sem CRC (que podem optar em se associar como AE)

TE – Estudante; Estudantes de Ciências Contábeis (Estudantes ganham **50% de desconto** ao apresentar Declaração atual da Universidade)

AE – Espontâneos; Para pessoas naturais, inclusive em outras profissões, que desejem se associar e contribuir, em razão dos benefícios ofertados pela Entidade e/ou o engrandecimento da profissão contábil.

✦ Como se associar?

Para poder se associar, é preciso (para todos os Tipos de Associação) que seja preenchido o Requerimento de Admissão, encaminhar cópia do RG, CPF, 1 (uma) foto 3x4 recente e Comprovante de endereço.

EF-Efetivo; enviar CRC;

TC- Transitório; enviar cópia do Diploma (Superior ou Técnico Contábil);

TE-Estudante; enviar Declaração atual da Universidade. Válido apenas para estudantes de Ciências Contábeis;

AE-Espontâneos; enviar Diploma de formação Superior, Técnica ou Demais Cursos, caso possua (não obrigatória formação)

No caso de inclusão de dependentes, enviar Certidão de Casamento / União Estável, e/ou Certidão de Nascimento de filhos até 21 anos.

✦ Tipos de associação

EF – Efetivo: Com CRC ativo

Até 9x de R\$ 105,00 sem juros ou pagamento à vista com 10% de desconto.

TC – Transitório: Sem CRC, CRC baixado ou Cancelado.

Até 9x de R\$ 105,00 sem juros ou pagamento à vista com 10% de desconto.

TE – Estudante: Com o envio da Declaração da Universidade (**50% de desconto** ao apresentar Declaração)

Até 9x de R\$ 52,50 sem juros ou pagamento à vista com 10% de desconto.

AE (Espontâneos): Para pessoas naturais, inclusive em outras profissões.

Até 5x de R\$ 106,00 sem juros ou pagamento à vista com 10% de desconto.

✦ Benefícios:

- Consultoria Jurídica: Trabalhista, Tributária e Societário.

- Posto da Jucesp e Receita Federal

- Curso e Palestras

- Grupos de Estudos

- Certificado Digital

- Convênios Médicos e Odontológicos

- Convênios com escolas do Infantil até o Doutorado.

- Lazer (Colônias de Férias)

- E muito mais!

**Consulte Condições*



Sindcont-SP realiza o 41º Epac na FMU

O Encontro de Profissionais e Acadêmicos da Contabilidade-Epac, iniciativa do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP começou em 2011. Após uma década, o evento continua forte no ambiente universitário. Prova disso foi a 41ª edição, realizada em parceria com a FMU – FIAM/FAAM Centro Universitário, transmitida pela canal do YouTube da Casa do Saber Contábil, a qual atraiu centenas de pessoas, entre estudantes e profissionais formados, para debater questões relevantes e tendências da Contabilidade.

Nesta 41ª edição, o Epac aconteceu em consonância com o Congresso Acadêmico da FMU “Inteligência Artificial – Realidades e Projeções”, com atividades online. No primeiro dia [15 de maio], a atração ficou por conta da palestra “Contabilidade Pública”, ministrada pelo coordenador do Grupo do Terceiro Setor e Contabilidade Pública do Sindcont-SP, Valmir Leôncio da Silva; com as participações do presidente do Sindcont-SP Claudinei Tonon; do professor da FMU, Armando de Abreu; e dos vice-diretores Administrativo e de Educação Continuada da Casa do Saber Contábil, Josimar Santos Alves e Ana Maria Costa, respectivamente.

Ao fazer a abertura oficial do evento, o presidente Tonon explicou a origem do Epac, que foi instituído quando o Sindicato pensou em um modelo para promover a integração entre a Entidade e as instituições de ensino. “No começo, eram bate-papos com estudantes e, hoje, muito me alegra saber que o projeto assumiu tais dimensões, trazendo para os estudantes a prática das rotinas contábeis, e apontando as oportunidades e dificuldades da área, com o objetivo de ajudar na formação e na carreira profissional”.

Na sequência, Leôncio falou sobre a estrutura e composição da administração pública, apresentando uma visão geral do processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade voltadas ao Setor Público-Ipsas, bem como os itens que passaram a constar dos balanços governamentais. “A padronização das normas contábeis para o setor público melhoram a qualidade dos relatórios financeiros, bem como a transparência e a prestação de contas. A consequência é a possibilidade de fazermos comparações das demonstrações econômicas em todo o mundo”.



Segundo dia

Na esteira das novas normas contábeis, o segundo dia do Epac [16 de maio] foi também dedicado a elas, dó que dessa vez, com enfoque nas pequenas e médias empresas-PMEs. Na ocasião, o professor e especialista em estratégia empresarial e em Contabilidade Internacional, Luciano Perrone, traçou uma linha do tempo do assunto, explicando o passo a passo de quando e como essas regras começaram a ganhar evidência. E, apesar de elas terem se tornado obrigatórias para as PMEs no Brasil em 2010, após a vigência da resolução CFC nº 1.255/2009, que aprovou a NBC TG 1000, e que dispõe sobre a Contabilidade para PMEs, muitas empresas têm dificuldade em adotá-las. “Mas, entre as vantagens de se estar adequado às Normas Internacionais de Contabilidade é o fato de estar

regularizado perante o Conselho Federal de Contabilidade-CFC e o Código Civil Brasileiro, evitando problemas fiscais”.

Outro benefício é a transparência dos dados nas demonstrações, o que os torna mais concisos aos empreendedores, investidores e governo, uma vez que o padrão internacional consente o reconhecimento dos procedimentos, tanto dentro quanto fora do Brasil. Ademais, o professor Perrone destacou a simplicidade que as PMEs que adotam as IFRS têm em conseguir crédito ou empréstimo.

Nesse dia, a condução da dinâmica dos trabalhos ficou a cargo da coordenadora do Grupo de Tributos e Obrigações e diretora de Educação Continuada do Sindcont-SP, Marina Suzuki, e teve apoio do diretor Financeiro, Milton Medeiros, e do membro do grupo, Ailton Barboni.

Terceiro dia

No dia 17 de maio, os estudantes da FMU e demais participantes do Epac tiveram a oportunidade de participar de uma reunião do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis-CEDFC, da Casa do Saber Contábil, que promove há mais de sete décadas um fórum de atualizações e compartilhamento de experiências.

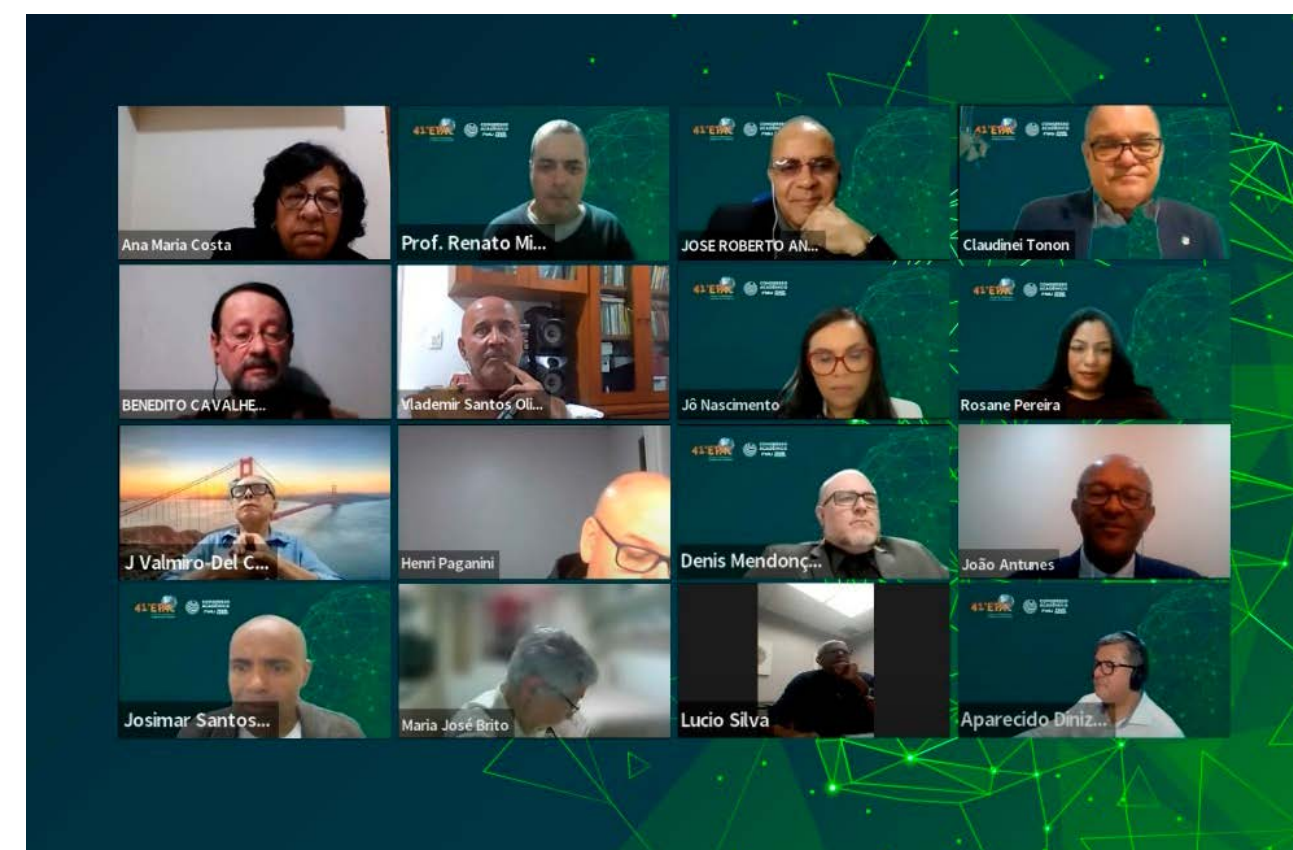
A dinâmica da noite reuniu especialistas de diversas áreas para abordar assuntos que impactam diretamente o dia a dia do profissional da Contabilidade, bem como as últimas atualizações e novidades da carreira.

Na ocasião, o presidente Claudinei Tonon relatou que está hoje na presidência da Casa do Saber Contábil graças ao Centro de Estudos, quando foi convidado 23 anos atrás, por um amigo, para conhecer o funcionamento e os trabalhos lá realizados. “A nossa forma de agradecer a Entidade, por tudo que ela nos proporciona

profissionalmente, é retribuindo e compartilhando o que aprendemos ao longo desses anos”, disse Tonon, ao informar que todo trabalho é feito de forma voluntária: “No nosso Sindicato o aprendizado é contínuo e diário, lá vocês podem debater, discutir e resolver os problemas da rotina profissional ou trazer, sem receio, situações levantadas na empresa”, frisou.

Como é de costume, a reunião teve início com a leitura da Manchete Semanal, com compilações das principais informações contábeis e tributárias da semana, publicadas nas esferas municipal, estadual e federal.

Após o resumo, o encontro continuou com discussões sobre o Imposto de Renda, inteligência artificial, ICMS e alterações, Lei Complementar nº 87/1996, substituição tributária e Simples Nacional. Todas as questões foram respondidas pelos diretores do Centro de Estudos e consultores jurídicos da Entidade.



Quarto dia

O penúltimo dia (18 de maio) do 41º Epac foi dedicado a orientar os estudantes com dicas e apontamentos sobre o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade-CFC, um pedido dos próprios alunos à Casa do Saber Contábil, segundo o presidente da Entidade, Claudinei Tonon.

A atividade foi mediada pelos membros do Grupo de IFRS e Gestão Contábil do Sindcont-SP, José Aparecido Diniz e Rodrigo Januário, e contou com a participação de Tonon e do vice-presidente José Roberto Soares dos Anjos, além da professora da FMU, Lourdes Utrilla.

Em suas palavras, Tonon explicou a importância de estudar e se aprofundar sempre, não só para passar no Exame de Suficiência, mas para se destacar na carreira e concorrer ao Prêmio Professor Hilário Franco de Contabilidade, por exemplo, cujos cinco primeiros colocados recebem prêmios em dinheiro e reconhecimento público.

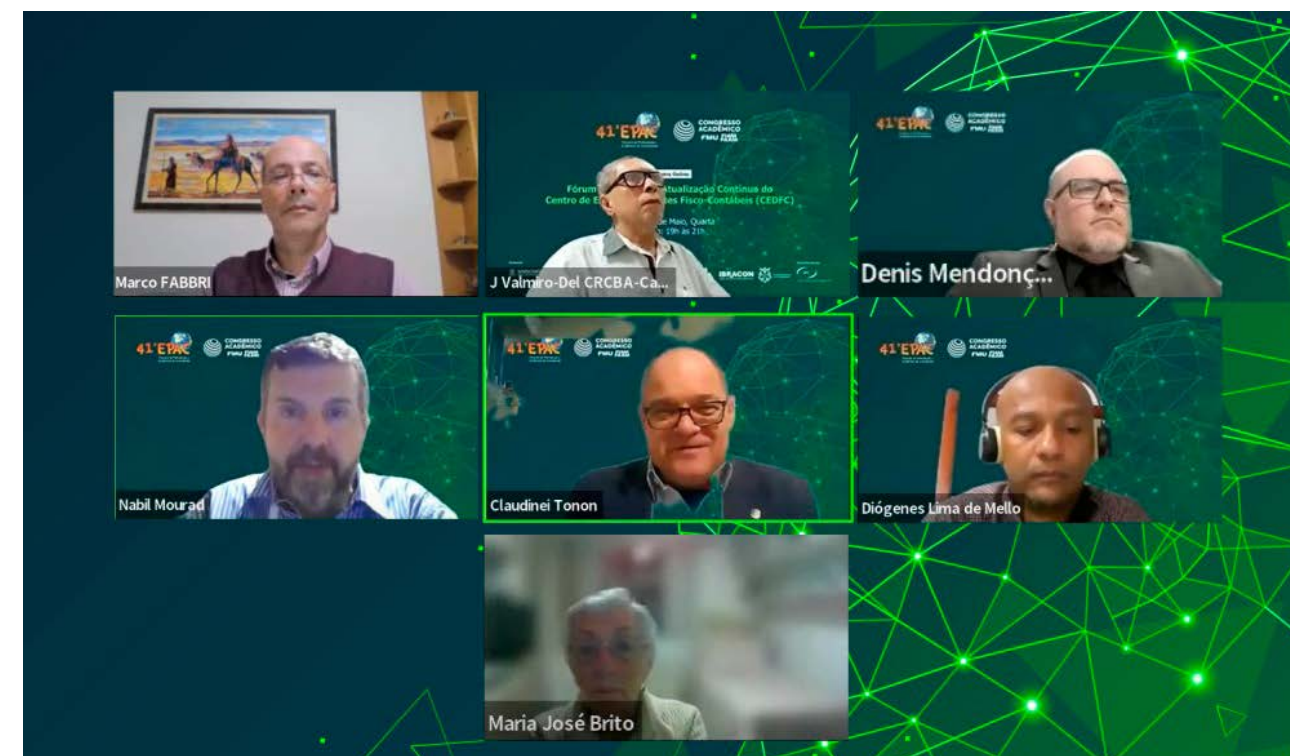
Já a professora Lourdes Utrilla comentou sobre o apoio da FMU aos alunos, em

especial, na qualificação deles, o que tem, de acordo com a docente, permitido resultados satisfatórios no Exame de Suficiência: “Esse espaço e suporte da nossa instituição de ensino, com ações efetivas e incentivos, têm gerado um ótimo desempenho, na graduação e na pós-graduação”.

O conteúdo da noite foi conduzido pelo conselheiro do CRCSP, professor e Pró-Reitor de Pós-Graduação da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado—Fecap, Alexandre Sanches Garcia, que trouxe em sua apresentação um panorama do ensino superior e do curso de Ciências Contábeis e os resultados do Exame de Suficiência do CFC.

Ao falar do Exame de Suficiência, Alexandre Garcia indicou apenas uma única dica e palavra: “Estudem, esse é o principal caminho”.

Segundo ele, de acordo com a base na média nacional, o índice de reprovação é de 67%. “Precisamos fazer algo com muita urgência para minimizar esse atual panorama”, ponderou, expondo que no Estado de São Paulo, os índices de reprovação são de 63%.



Último dia

No último dia do 41º Epac (19 de maio), a palestra sobre “Ativos Biológicos” consagrou o evento, “um sonho do Doutor Ernesto das Candeias (*in memoriam*), uma figura muito importante e conhecida em toda a área contábil, e que eu tenho a honra de, a cada Encontro, fazer com que essa ideia se torne realidade”, nas palavras de Claudinei Tonon, no início da atividade.

Na oportunidade, o professor Nabil Mourad, especialista em Contabilidade Internacional, explicou que o pronunciamento IAS 41 (CPC 29), por fornecer regras para subvenções governamentais que se relacionam com ativos biológicos, é muito importante para empresas do setor primário que trabalham com agricultura, para entendimento dos ativos sobre o patrimônio líquido da empresa.

Segundo Nabil, que é diretor do Instituto de Auditoria Independente do Brasil -Ibracon - 5ª Seção Regional, todas as informações de ativos biológicos, sejam animais ou plantas vivas, devem ter seu registro contábil, seguindo preceitos do CPC 29. E cada informação deve estar devidamente adequada com seus respectivos grupos de ativos.

“O CPC 29 possui critérios específicos para cada um deles”.

A empresa deve ainda registrar os lucros e prejuízos referentes ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola, informando todas as mudanças que afetem o valor justo, abatidas as despesas, decorrentes de sua produção.

O 41º Epac contou com o patrocínio Bronze do Instituto Paulista de Contabilidade-IPC e apoio institucional do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP; Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo-Fecontesp; Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo-Sescon-SP; Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo-Aescon-SP, Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo-Apejesp; Instituto de Auditoria Independente do Brasil-Ibracon— 5ª Seção Regional; Academia Paulista de Contabilidade-APC; e Associação Nacional de Executivos-Anefac.

asplan
SOLUÇÕES INTELIGENTES
NA GESTÃO DE INFORMAÇÕES.

GESTÃO CONTÁBIL
Otimiza os processos de sua empresa, tornando-a mais ágil e competitiva. Tenha o controle das alterações, fechamentos e oportunidades em suas mãos!

e- BACKUP
Além de proporcionar segurança e transparência, os backups são incrementais, criptografados e compactados. Podem ser armazenados de forma local ou nas nuvens.

CERTIFICADO DIGITAL
Obtenha certificados digitais como e-cnpj, e-cpf ou qualquer outro tipo que seu escritório ou cliente necessite.

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE
É uma central de atendimento completa, em que o cliente pode ter acesso a todas as informações de sua empresa, solicitar tarefas ou realizar processos como admissão de funcionários, folha de pagamento e muito mais.

IMPORTAÇÃO DE XML
Identifica e captura todas as notas fiscais e reconhecimento de transportes recebidos pelo seus clientes. Essa solução baixa os xmls de forma automática mesmo que não possua o certificado digital.

ORGANIZAÇÃO E GUARDA DE DOCUMENTOS
Solução completa para organização, higienização, indexação para os documentos de seus clientes ou seu escritório. Tudo fica armazenado em nosso galpão e o controle é feito pela internet.

GESTÃO FINANCEIRA CLOUD
Ofereça total controle financeiro nas nuvens aos seus clientes, contemplando toda a parte administrativa, desde cadastro de clientes e fornecedores, compras e emissão de DANFE até a geração de boletos on-line.

asplan

WWW.ASPLAN.COM.BR
comercial.sp@asplan.com.br
(11) 3500-5300

Contadores devem orientar MEIs a se cadastrar no Portal Único da RFB para emitir notas fiscais

Os microempreendedores individuais que emitem nota fiscal de serviços eletrônica-NFS-e terão de estar cadastrados no Portal Único da Receita Federal até 1º de setembro para emitir o documento que passará a ser único em todo o Brasil.

A medida tem por meta agilizar o processo para MEIs, contadores e os órgãos arrecadatários, vez que será possível ter mais controle sobre os serviços prestados.

O portal já está em funcionamento desde abril, mas quem preferir seguir expedindo as notas de acordo com os sites das prefeituras dos locais onde trabalham até o mês de setembro não será penalizado.

O MEI que emitir NFS-e pelo portal único não precisará mais pagar por certificado digital, já que para ter acesso ao documento só há necessidade de login e senha. O novo sistema

também disponibilizará uma versão que poderá ser baixada via app em dispositivos móveis.

A NFS-e é um documento digital, cujo objetivo é registrar as operações de prestação de serviços. Até agora, mais de 180 municípios já fizeram a adesão. Antes, cada uma das 5.570 cidades do Brasil tinha um modelo de nota próprio, com seus próprios gráficos e procedimento de transmissão.

O trabalho contábil é bem dificultoso nesse aspecto, porque fica a cargo dos contadores ter acesso a diferentes sistemas, de cada prefeitura. A consequência são: dúvidas, atrasos e multas.

Atenção à novidade no Portal e-CAC sobre a DCTFWeb

Começou a valer no dia 15 de maio uma novidade no sistema da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos—DCTFWeb. Trata-se de um sistema de reconhecimento automático de débitos de tributos federais.

No serviço, é possível saber, com exatidão, os períodos em que forem detectadas omissões de dados ou ausência de entrega de DCTFWeb, bem como a existência de DCTFWeb retificadora não transmitida.

A solução está disponível no portal e-CAC no item “Situação Fiscal”.

É importante que os contadores fiquem atentos ao Portal e-CAC porque se forem detectados impeditivos na DCTFWeb, as empresas não conseguirão expedir Certidões Negativas de Débitos-CND e Certidões Positivas de Débito com Efeitos de Negativa-CPD-EN.

Em nota, a Receita Federal afirmou que, sempre que há retificação de alguma escrituração (eSocial ou EFD-Reinf) é gerada uma

DCTFWeb retificadora, na situação “Em andamento”. Portanto, essa declaração deve ser transmitida mesmo que não haja mudança de valores, vez que esse documento é quem garante a integridade entre as escriturações e a DCTFWeb.

Sendo assim, é aconselhável que os contadores, a fim de evitar problemas para as empresas que atendem, verifiquem sempre, no portal da DCTFWeb ou no e-CAC, a existência de alguma declaração na situação “Em andamento”. Se tal conjuntura for constatada, a orientação é que os negócios providenciem a transmissão o mais rápido possível da declaração retificadora, de forma a evitar problemas futuros com as situações tributárias dos negócios.

Estudo descreverá o perfil dos profissionais da Contabilidade

A empresa Comtexto Informação Estratégica foi convocada pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC para entrar em contato, via telefone, com contadores e população em geral para traçar o perfil da Contabilidade brasileira.

O objetivo do estudo é mostrar como está o conceito e a atitude dos profissionais contábeis frente à sociedade e às empresas.

Para fazer o levantamento, o CFC, com 525.864 profissionais contábeis registrados em sua base de dados, se usará de um sistema técnico e científico capaz de apurar e interpretar as visões dos diversos públicos que são impactados direta e indiretamente pela autarquia.

Ao receber o contato telefônico, fica a critério do profissional contábil ou dos demais contatados aceitar ou não a proposta. Se quiser participar, a pessoa responderá a um questionário estruturado com 35 questões abertas e fechadas, que incluem dados socioeconômicos.

A pesquisa está sendo realizada nos 26 Estados e no Distrito Federal-DF, observando o cadastro fornecido pelo CFC para que a empresa responsável pela apuração das informações respeite todas as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD.

Atenção: ao ser convocado para participar da pesquisa, o entrevistado não deve fornecer dados de instituições bancárias ou senhas pessoais.

Apesar de esse mapeamento ser de suma importância para os trabalhos que serão desenvolvidos futuramente pelo CFC, o entrevistado não será, em hipótese alguma, obrigado a responder o questionário.

Contador Workaholic: como se precaver do excesso de trabalho

No filme “Wall Street — Poder e Cobiça”, de 1987, o personagem Gordon Gekko, interpretado por Michael Douglas, é um investidor bilionário que prega que “a ganância é boa”.

O longametrageiro exibe executivos obcecados pelo trabalho, que passam horas a fio dentro de prédios luxuosos para fechar negócios e ampliar suas riquezas. Para eles “o trabalho nunca é o bastante e o lazer é algo que, parece, dispensável”.

Portanto, se você é daqueles que respira – e vive – trabalho: pode ser que você esteja se tornando um viciado (workaholic).

O viciado em trabalho é como toda pessoa compulsiva. E toda compulsão é caracterizada por pensamentos excessivos, os quais levam a comportamentos repetitivos e obsessivos. Por exemplo: compulsão alimentar; compulsão por compras, conhecida por “oniomania”; compulsão por bebidas, drogas, sexo e prazer, jogos, exercícios físicos e trabalho... Nessa última, o *workaholic* é alguém que trabalha sem parar, ou por gostar muito do que faz profissionalmente, ou porque tem que dar conta da alta demanda de clientes e serviços.

Na Contabilidade, isso não é nada difícil de acontecer, primeiro pelo desenvolvimento e preenchimento de documentações necessárias à prestação de contas, sempre envoltas em burocracia, processos lentos e perda de tempo. Ademais, o contador tem a função de auxiliar para manter a empresa competitiva, traçar estratégias de planos fiscais, analisar obrigações trabalhistas e previdenciárias; e, além disso, como profissional, modernizar suas formas de trabalho, acompanhar as mudanças digitais e sempre se atualizar... pode ser que ele esteja se tornando um *workaholic* e nem esteja se dando conta disso.

Mas, como diferenciar o trabalho saudável, o qual proporciona recursos materiais, construção da identidade profissional e dos vínculos sociais, do doentio?

Óbvio que tal percepção é difícil de ser notada pelo próprio profissional, e geralmente o *workaholic* tem um ponto de vista distorcido do lazer e do descanso, e isso faz com que ele trabalhe [ou pense em trabalhar] em momentos de folga, nos encontros com a família e com os amigos e até mesmo quando está se alimentando ou praticando exercícios físicos.

Esses procedimentos, em longo prazo, podem levar o profissional a ter dificuldade em medir a dosagem certa a ser dedicada às suas atividades laborais, e, em consequência, a pessoa ficará cada vez mais estressada, podendo se tornar agressiva, competitiva e até desenvolver problemas físicos, como insônia, dores de cabeça, gastrite e doenças cardiovasculares.

Compulsão

Mas, porque o cérebro humano recorre à compulsão? De acordo com o Manual de Psiquiatria Moderno, conforme as crenças da pessoa compulsiva, a vida pode se tornar mais agradável, mesmo que por algumas horas ou minutos. Ademais, comportamentos compulsivos costumam ser respostas a traumas ou impasses de resolução difícil.

Um dos grandes problemas da compulsão é a perda (repentina ou não) do limite do saudável para o doentio: como a pessoa compulsiva busca satisfazer seu desejo, só depois ela percebe que tomou decisões precipitadas e prejudiciais, tanto para sua vida quanto para as pessoas ao seu entorno. Assim, como no caso do compulsivo por compras a consequência pode ser o cartão de crédito estourado e a inadimplência, no caso do *workaholic* ele deixa passar momentos que nunca mais voltarão a acontecer.

Portanto, a recomendação é: se o expediente terminar e a mente não conseguir se desligar das pendências laborais, o profissional contábil deve acender o sinal de alerta o mais rápido possível, vez que, como a dedicação ao trabalho costuma ser elogiada, no caso do *workaholic* a pessoa pode nem ter consciência de uma atitude compulsiva nesse sentido.

Como o Sîndcont-SP pode ajudar

Por isso, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo – Sîndcont-SP mantém, em seu Clube de Vantagens, uma extensa gama de parcerias

com clubes, hotéis, quadra de futebol, parques aquáticos, cinemas entre outras fontes de lazer e entretenimento, oferecendo desconto aos associados e a seus familiares.

Sempre pensando na saúde do profissional, visto que só pleno de bem-estar é que ele terá condições de ser o braço direito das empresas para as quais presta seus serviços, a Casa do Saber Contábil disponibiliza ainda 30% de desconto na consulta com a psicoterapeuta Luciana Amaral, que atende na Avenida Angélica 2.100, 11ª andar, conjunto 103, Higienópolis, e na Rua Adib Auada 35 – Bloco A – Conjunto 106, Granja Viana, Cotia.

Para saber mais sobre este e outros benefícios oferecidos pela Entidade, entre em contato através do telefone/WhatsApp (11) 3224.5100.



Nova Grade Curricular dos cursos Contábeis

Desde 2021, quando tiveram início os debates sobre a atualização da grade curricular nas faculdades de Ciências Contábeis, o tema vem ocupando grande espaço no campo acadêmico e da pesquisa visando melhorias na área contábil. As pessoas envolvidas com o assunto chegaram a um consenso que, com tantas mudanças na Contabilidade, para contextualizar o conhecimento dessa Ciência, é necessário que haja um enfoque teórico e prático metodológico de acordo com o cenário atual do mercado.

Do ponto de vista epistemológico, as novidades na grade curricular de uma profissão que muda o tempo todo apresentam alta complexidade: por um lado se faz necessário formar contadores autossuficientes e críticos, capazes de participar, interagir e interferir nas empresas onde estão estabelecidos; mas, por outro, deve-se construir uma programação de disciplinas de acordo com as tendências atuais do mercado, o que não é tarefa fácil.



Histórico

Por isso, para que as teorias não fiquem somente no papel, o Conselho Federal de Contabilidade-CFC, sabedor do quanto os contadores são peças-chaves para os negócios, iniciou um movimento de mudar a grade curricular nas Instituições de Ensino-IES de Ciências Contábeis, propondo uma didática contextualizada, na qual haja uma espécie de “ressignificação” para ensinar e aprender.

De acordo com o presidente do CFC, Aécio Prado Dantas Júnior, o objetivo é manter o currículo de Ciências Contábeis alinhado com as exigências do mercado atual, o que garantirá ainda mais a essencialidade da profissão. “Os contadores são fundamentais para a economia brasileira, e de outros países, e acompanham desde sempre as transformações do mundo corporativo. Não podemos deixar isso de fora das salas de aula”, pontuou.

A proposta então é alterar a Resolução do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior-CNE/ CES nº 10, de 2004, que instituiu as diretrizes curriculares nacionais para a graduação em Ciências Contábeis em nível bacharelado. No parecer de Jhonatan Hoff, coordenador do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Fipecafi, as Diretrizes Curriculares Nacionais-DCNs de hoje são mais abrangentes, direcionadas por princípios formativos.

“E a proposição do plano que está em discussão torna o propósito de formação mais específico, por elencar claramente os conhecimentos e habilidades esperados do egresso, o que faz com que a nova instrução tenha um caráter mais prescritivo que a anterior”.

Principais mudanças

Entre as novidades da nova grade curricular, na proposta do CFC, está que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve assegurar as condições para que o bacharel compreenda as questões científicas, técnicas, sociais, ambientais e políticas relacionadas à Contabilidade, pré-requisitos indispensáveis ao enfrentamento dos contextos organizacionais, com a aplicação das tecnologias digitais.

Atributos esperados dos profissionais

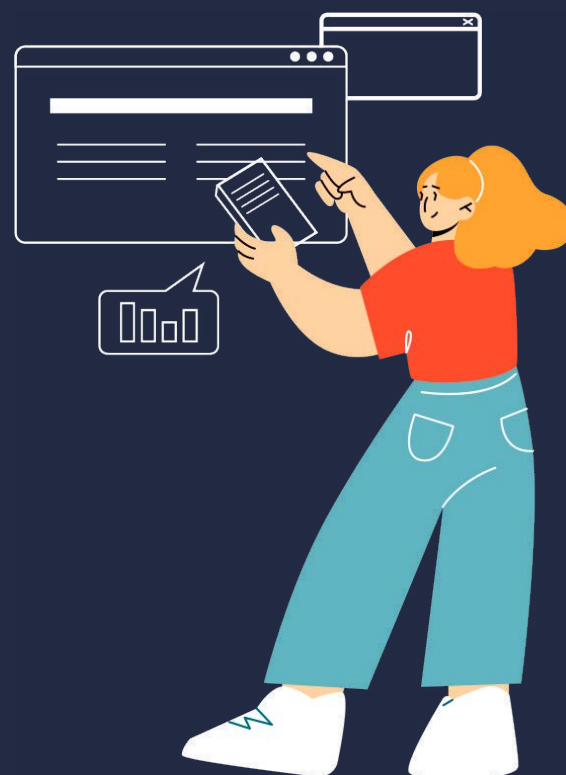
Para estar de acordo com a nova matriz curricular o profissional contábil deve se apropriar, entre outros, dos seguintes atributos:

- Ser capaz de utilizar o pensamento científico no desenvolvimento de suas atividades;
- Atender às necessidades de informações financeiras e não financeiras das partes interessadas nos diversos contextos organizacionais;
- Participar do processo decisório das diversas organizações;
- Desenvolver perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática;
- Atuar com isenção, comprometimento e ceticismo profissional;
- Ser consciente de sua responsabilidade social, ambiental e de governança;
- Ter visão sistêmica, holística e humanista; e ser cooperativo, criativo, crítico, reflexivo, com formação técnica robusta.

Hoje, a Resolução estabelece que o graduando compreenda somente as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional, e nos diferentes modelos de organização.

Outra novidade está no artigo 7º da proposta, que trata das atividades complementares, definidas como componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, de conhecimentos e de competências do aluno. Inclusive, elas podem ser adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e de atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho.

Segundo a proposta de nova norma, as atividades complementares



se constituirão de componentes curriculares enriquecedores do próprio perfil do formando, sem se confundirem com o estágio curricular supervisionado e com as atividades de extensão na comunidade.



“Uma formação voltada ao desenvolvimento de competências é fundamental em um mundo dinâmico e complexo, onde as demandas do trabalho estão em constante evolução. Enquanto antes a formação acadêmica focava principalmente em aspectos teóricos, os quais também se constituem como fundamentais para a formação, atualmente é necessário ir além e capacitar os estudantes com habilidades e competências que os possibilitem acompanhar as mudanças da sociedade”, enfatiza Jonathan.

Empresários querem mudanças

A defesa do Conselho Federal de Contabilidade para a implementação dessas novidades é consoante com a atuação do contador, que mudou – e muito – de 2004 para cá. Mas, engana-se quem pensa que tais exigências são novas. Pelo contrário: para se ter uma ideia, em 2006, o Sebrae fez uma pesquisa com empresários de todo o Brasil e constatou que **63%** deles gostariam de contar com contadores mais proativos em relação à tecnologia e agilidade empregada no serviço. Contudo, naquele ano, somente **30%** das Contabilidades atendiam a essa demanda.

Outro dado relevante é que **79%** dos empresários, na época, precisavam de mais diligência dos contadores para recomendar planejamentos e melhorias no negócio. Todavia, só **25%** dos negócios recebia esse tipo de apoio de seus contadores.

Neste sentido, o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, José Donizete Valentina, chama a atenção para a relação entre contadores e clientes, que mudou muito nos últimos anos. “Hoje é necessária uma parceria que vai além, por isso a ideia de mudança na grade curricular diz respeito à construção de um currículo consoante às tendências atuais”.

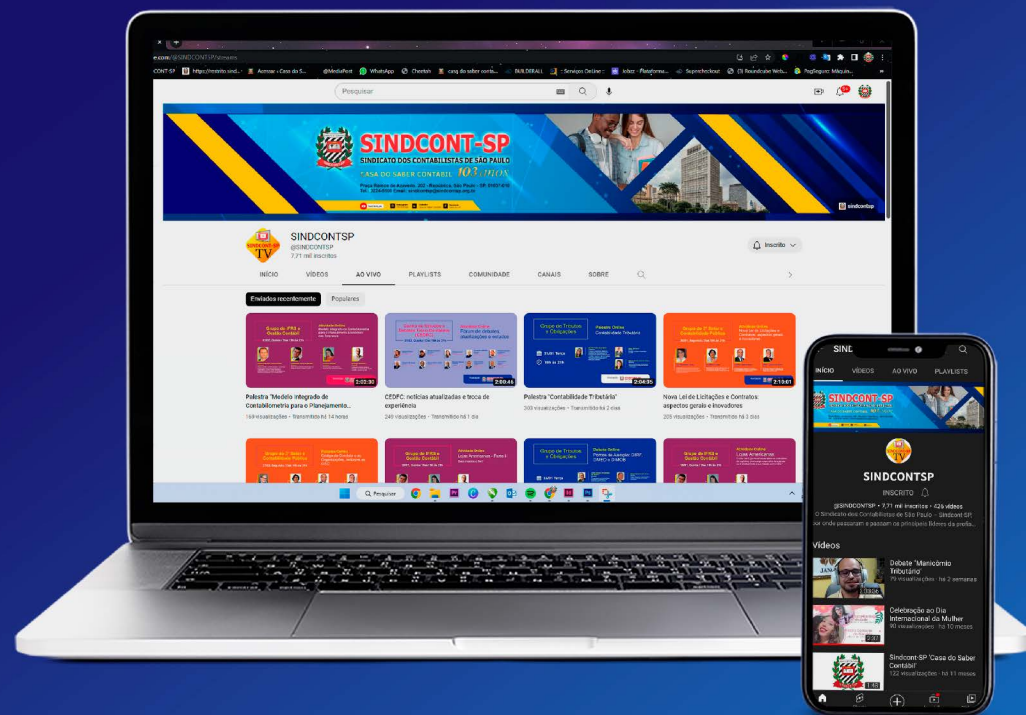
No parecer da professora pesquisadora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Liliane Segura, a mudança na grade curricular trará vários benefícios para a formação de profissionais:

“A discussão constante entre empresa e universidade faz com que nós, formadores, tenhamos mais atenção quando concebemos o currículo de um curso, o que traz vantagens para todos”,

A professora salienta que para a universidade, o benefício é ser reconhecida como uma instituição que forma profissionais alinhados às necessidades do mercado. “Para os estudantes, é fundamental estar em um curso com estas características pois, assim, sua empregabilidade será muito mais alta em um curto espaço de tempo”.

Por sua vez, para as empresas, os prós estão em poder contar com profissionais que atendam às suas demandas. “Hoje sabemos que em nossa área, está sendo cada vez mais difícil encontrar um profissional com todas as competências requeridas pelos negócios e isso tem feito com que o mercado se preocupe com o futuro da mão de obra”, explica a professora do Mackenzie.

Já conhece o canal do Sindcont-SP?



 **YouTube**
/sindcontsp

INSCREVA-SE
e tenha acesso
a conteúdos exclusivos!

 **LinkedIn**
Casa do Saber Contábil

   /sindcontsp



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

Reportagem – Atendimento a MEIs

Contabilidade para MEIs pode significar expansão na carreira

Em todo o Brasil, no fim de 2022, existiam 20.191.920 CNPJs ativos. Desse montante, 14.820.414 estavam cadastrados como microempreendedores individuais-MEIs, segundo dados do Ministério da Economia. Portanto, esse grupo corresponde a 73,4% do total de negócios formais no País hoje.

Fato é que, apesar da legislação desobrigar o MEI de efetuar registros contábeis, existem algumas atividades que, por serem mais complexas, como a contratação de funcionários e emissão de notas fiscais, por exemplo, podem demandar a contratação de um contador. Então, se você ainda não está prestando serviços contábeis para MEIs, diante desse contingente que só tende a crescer, pode estar perdendo boa oportunidade de negócio.

Primeiro porque, apesar de muitos MEIs preferirem fazer suas gestões por conta própria, é óbvio que o apoio de um especialista faz toda a diferença no crescimento dessas empresas. Em segundo lugar, normalmente, as pessoas que abrem MEIs não conhecem a fundo processos financeiros e contábeis, e nem têm tempo para entender os pormenores dessas áreas, caso contrário, não conseguirão se dedicar aos seus negócios. Se optar por seguir “carreira solo” em termos contábeis, o resultado pode ser desastroso, com contas desorganizadas, declarações atrasadas e perda de prazos.

Não é incomum, por exemplo, que, sem a ajuda de um contador, o MEI pague uma alíquota maior do que deveria aos cofres públicos no Imposto de Renda e erre no preenchimento de alguns documentos. Isso sem contar que, se precisar obter um crédito para expandir seu negócio, suas dificuldades serão ainda maiores, sem a presença de um contador para fazer análise de propor as melhores alternativas. Por isso, muitos MEIs já enxergam o contador como “parceiro” para melhor auxílio e controle da gestão administrativa.

Como os contadores podem ajudar os MEIs

Portanto, para o profissional da Contabilidade que pensa em se aventurar por essa trajetória, o ambiente pode ser bem promissor. Mas, para que tudo dê certo, são necessários alguns cuidados. Entre eles, o correto preenchimento do relatório das receitas brutas, o qual deve ser transmitido até o dia 20 de cada mês, pelo Portal do Empreendedor, com as informações sobre faturamento.

Ademais, há o Documento de Arrecadação do Simples Nacional, a forma do microempreendedor pagar os impostos devidos do Simples Nacional.

Ambos os processos são fundamentais para manter a organização da empresa e não gerar problemas na hora de enviar a Declaração Anual Simplificada-DASN-SIMEI, a qual não pode ultrapassar o teto de R\$ 81 mil, que é a condição para o MEI se manter no regime, e que deve ser feita em consonância com a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física IRPF.

A situação do MEI pode se tornar um pouco obscura se ele precisar contratar funcionário. De acordo com a legislação, ele pode ter um funcionário registrado, com todos os direitos garantidos. Então, o contador, sempre ciente da legislação trabalhista e previdenciária, deve ajudar a empresa a desenvolver o processo de admissão e caso seja necessário, de demissão, e nova contratação de empregado, sempre de forma estratégica e preventiva, tornando o processo mais ágil, seguro e enxuto, para evitar problemas judiciais.

Outra coisa: por conta da explosão de *marketplaces*, os MEIs vêm aumentando sua participação no *e-commerce*. Alguns desses locais de venda exigem nota fiscal, comprovação de estoque e coordenação de logística da entrega rápida dos pedidos solicitados. Sendo assim, com um retorno de investimento que ocorre em médio prazo e multiplicação rápida das chances de negócios, o contador pode ajudar o MEI com todas essas incumbências e mais: ele tem a

chance de trilhar a experiência do consumidor, gerando expectativas positivas para o consumo *web*, o qual só vem crescendo.

Com sistemas de inteligência voltados para a área contábil, o profissional contábil tem em mãos ainda a chance de sincronizar dados de cadastros, vendas, estoque, notas, devoluções e entregas, sendo assim um importante aliado para o MEI, que não dispõe de uma equipe para realizar todos esses processos.



COM A QUALICORP VOCÊ PODE

Contabilista: graças à parceria da Qualicorp com o **SINDCONT-SP** e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde
a partir de
R\$ 252¹



CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio

 **Qualicorp**
 Sempre do seu lado.

SulAmérica:
ANS nº 006246 Amil:
ANS nº 326305

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 251,04 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2018 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2018.

Siga a Qualicorp:



A LTDA de grande porte não está obrigada a publicar suas demonstrações financeiras

De acordo com o artigo 3º da Lei nº 11.638/07, é classificada como de grande porte a sociedade, limitada ou não, que apresentar, no exercício anterior, patrimônio igual ou superior a R\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais), ou receita bruta anual superior a R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais). Essa classificação é importante porque, de acordo com a legislação brasileira, as grandes sociedades, limitadas ou não, estão sujeitas a certas obrigações e pré-requisitos específicos, incluindo a obrigação de publicar suas demonstrações financeiras, que deixou de ser uma imposição até decisão do STJ, conforme discutido abaixo.

O Superior Tribunal de Justiça – STJ reconheceu que as grandes empresas constituídas sob

a forma jurídica de sociedade limitada não são obrigadas a publicar suas demonstrações financeiras. A decisão foi tomada pela Terceira Turma do STJ em julgamento envolvendo o presidente da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro e duas empresas, sociedades limitadas, que impetraram mandado de segurança para serem dispensadas de publicarem suas demonstrações financeiras.

Em que pese a 1ª e 2ª instâncias tenham sentenciado pela obrigatoriedade da publicação, a empresa argumentou em recurso especial [ao STJ] que a Lei nº 11.638/2007 apenas impôs obrigações sobre a elaboração e contabilização das demonstrações financeiros e nada esclareceu sobre a divulgação.

O relator do processo na

Terceira Turma, ministro Moura Ribeiro, acatou o argumento das empresas e destacou que a Lei 11.638/2007 não havia introduzido expressamente em seu artigo 3º a obrigatoriedade das grandes empresas publicarem demonstrações financeiras. Segundo o ministro, o vocábulo “publicação” até existia no projeto que antecedeu a aprovação da lei, mas foi excluído pelo parlamento.

Segundo Moura Ribeiro, o silêncio deliberado dos legisladores sobre a retirada da obrigatoriedade de publicação de demonstrações financeiras para grandes empresas reflete a falta de previsão legal sobre essas obrigações.

“...Não há como estender o conceito de publicação e divulgação, ainda que este último tenha sido mencionado, mas apenas na ementa da Lei nº 11.638/2007, destacou o ministro relator. Assim, concluímos que apenas as leis podem criar obrigações, conforme o princípio da legalidade ou da reserva legal,



Alberto Batista da Silva Júnior
Consultor jurídico do Sindcont-SP

e, por esse motivo, não há como obrigar as sociedades limitadas de grande porte a publicarem seus resultados financeiros. Tanto o é que a própria Jucesp editou a Portaria Normativa Jucesp nº 29/2023, revogando a Deliberação Jucesp nº 1/2022, que tratava da obrigatoriedade das publicações das demonstrações financeiras das sociedades consideradas de grande porte.



Elaine Pacheco

Ganhadora da Bolsa de Estudos 2023

A contadora Elaine Pacheco teve sorte: no mesmo mês que se associou ao Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, foi contemplada com a Bolsa de Estudos de Pós-Graduação, doada em parceria entre a Casa do Saber Contábil e a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado-Fecap, e recebeu o prêmio na cerimônia em alusão ao Dia do Profissional da Contabilidade (25 de abril), na sede do Sindcont-SP.

Ela conta que começou sua trajetória profissional em uma rede de supermercados, e depois, acumulando uma experiência de 10 anos no comércio, passou por diversos cargos e campos de atuação. Mas, foi na seção de faturamento que o amor pela Contabilidade começou: “Ao lidar com as questões fiscais, de extrema complexidade, tive que buscar crescer e me preparar para ter destaque como profissional”, conta.

Foi então que ingressou no curso técnico de Contabilidade no Senac, com duração de 12

“O Sindcont-SP está sendo o parceiro ideal para a minha carreira”

meses. Ciente que estava em uma área que não permite “estacionamento”, logo na sequência, ingressou na faculdade de Ciências Contábeis. E foi aí que ela ouviu falar do Sindcont-SP: “Além dos bancos de faculdade, sempre soube da essencialidade dos cursos livres e o Sindicato de destaca no meio contábil com treinamentos, palestras e seminários”.

Depois se especializou em Imposto sobre Serviços-ISS viajando por vários Estados brasileiros e também em retenções na fonte, o que a levou a se tornar uma especialista no assunto e começar a ministrar treinamentos fiscais.

Sua escolha pela Contabilidade é em razão de ser uma carreira que permite expansão. “Queria algo que me completasse, que me fizesse feliz, que me surpreendesse financeiramente. E eu senti que a Contabilidade me daria tudo isso e mais: ela me convocava para um projeto que mudaria minha vida para melhor. E não deu outra: nesse segmento, me encontrei”, afirma.

Sobre o Sindicato, mesmo sendo associada há pouco tempo, ela já tinha ciência de sua relevância no meio contábil, principalmente como forma de apoio aos profissionais que estão começando a carreira, mas isso sem deixar de lado os que já têm uma longa trajetória na profissão. “É um lugar acolhedor, onde as pessoas se ajudam e, com isso, tornam o ambiente de negócios melhor e mais harmônico. Em suma, a Casa do Saber Contábil, como esse slogan mesmo sugere, abre os caminhos para corrermos atrás de informações de extrema importância para nós, contabilistas, com vasto suporte na área da educação, além dos convênios com as melhores instituições de São Paulo... E pode apostar que isso faz toda diferença”.



Marina Suzuki

Associada à Casa do Saber Contábil desde 10 de abril de 2006, a diretora de Educação Continuada do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, Marina Kazue Tanoue Suzuki tem uma longa trajetória na Entidade, cujo início se deu através de um convite do Claudinei Tonon, o atual presidente.

Desde que se integrou ao Sindcont-SP, ela chamou a atenção dos colegas por seu dinamismo e vontade de colaborar com todos, visto que, em sua visão, “isso proporciona a capacidade de melhorar a autoestima e o poder de tomada de decisão do indivíduo e de um conjunto de pessoas”.

Então, já na Entidade, Marina foi convidada a fazer parte da Diretoria do Centro de Estudos de Tributos e Obrigações, e, em 2012 chegou à presidência do CEDFC, cujo propósito é estabelecer, semanalmente, um fórum de discussões, esclarecimento de dúvidas e de questões ligadas à Contabilidade e áreas correlatas.

Depois passou a atuar como diretora suplente e cultural por várias gestões, sendo que hoje, comanda uma das áreas mais importantes do Sindcont-SP, a diretoria de Educação Continuada. Seus esforços e dedicação foram reconhecidos com a Medalha “Luiz Fernando Mussolini”, em 2015; o Diploma de Mérito Contábil – Mulher Contabilista, em 2019; e a Medalha Joaquim Monteiro de Carvalho, também em 2019.

“É gratificante fazer parte de uma profissão que colabora para a geração de emprego e renda do País”

“Como associada ao Sindcont-SP sempre tive muito a aprender. Por esse motivo permaneço na Entidade e colaboro com o que está ao meu alcance por considerar o ambiente sindical importante e necessário para o fortalecimento do profissional, ofertando a possibilidade das pessoas participarem de cursos, palestras e vários grupos de estudos. Enfim, o Sindcont-SP se destaca por trabalhar no apoio aos profissionais contábeis e até mesmo de outros segmentos, para especialização e aperfeiçoamento.”

Marina conta que sua escolha pela Contabilidade se deu graças a um incentivo que recebeu para trabalhar, na parte da tarde, no Escritório Bandeirantes, na cidade de Guararapes-SP, especializado na área fiscal: “Na época, estava no colegial [ensino médio] e o objetivo do emprego era que eu aprendesse e adquirisse experiência. Assim que eu terminei os estudos, meu pai me aconselhou a cursar técnico em Contabilidade. O passo seguinte, portanto, foi a faculdade de Ciências Contábeis, onde definitivamente, me encontrei”.

Em seu currículo, Marina acumula experiência na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, trabalhos no Japão e vários escritórios contábeis. Há 31 anos, ela é coordenadora na Organização Consultoria Contábil Itamarathy Kohatsu Ltda.

Sobre o que mais lhe agrada na profissão, ela confessou que o reconhecimento dos clientes é uma das coisas mais confortantes em sua vida.

Ela acredita que o desafio na Contabilidade é sempre grande, “porém é recompensador saber que estamos colaborando para o crescimento do País e para a geração de empregos”, disse a diretora de Educação Continuada que, sempre preocupada com o alavancar da profissão, tomou a iniciativa de fundar o Grupo de Tributos e Obrigações Acessórias da Casa do Saber Contábil, em 2010, e que o coordena desde então: “É um grupo que, desde sua criação, tem muita dinâmica e conta com a participação de excelentes profissionais. Fui motivada a criá-lo na gestão do presidente Victor Domingos Galloro, sendo que o vice Jair Gomes de Araújo, na época, teve a ideia de ampliar os estudos envolvendo a substituição tributária do ICMS, por serem muitas as dúvidas e dificuldades no que diz respeito a esse assunto”.

Assim, em sua visão, é muito importante a preservação e manutenção desses grupos no Sindicato, porque além de terem sido criados com muito carinho e dedicação, representam uma melhor formação ao profissional contábil o que refletirá em negócios mais saudáveis competindo no mercado.

Mudanças à vista na grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis

Em breve, os cursos de Ciências Contábeis de todas as faculdades do Brasil passarão por reformulações em suas grades curriculares, recebendo adequações.

Há um ano, o Conselho Federal de Contabilidade-CFC abriu uma proposta de Resolução, no Portal Participa + Brasil, para ouvir estudantes, profissionais, empresários e líderes da classe sobre o que é preciso mudar para adequar o que é aprendido em sala de aula às exigências do mercado.

Com 611 contribuições recebidas, o assunto agora está em fase de discussão. Em entrevista exclusiva à *Revista Mensário do Contabilista*, José Donizete Valentina, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, explica o que falta para tais mudanças entrarem em vigor nas universidades.

Em que estágio se encontra a atualização curricular das faculdades de Ciências Contábeis?

No último dia 3 de maio, foi realizada a audiência pública virtual sobre a revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis. A Comissão da Câmara

de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação-CNE submeteu o documento de referência elaborado pela Comissão do CFC que está fazendo esse trabalho, e que foi discutido durante a reunião. Participaram do encontro diversas entidades representativas da classe contábil nacional e internacional, representantes de universidades, academias de Ciências Contábeis, entre outras instituições.

O que ficou apontado nessa reunião?

Foram registradas diversas manifestações em apoio à proposta e algumas contribuições de melhorias. Ao final do encontro, o presidente da Comissão, Alysso Carvalho, agradeceu a contribuição da Comissão Nacional de Educação do Conselho Federal de Contabilidade na elaboração do documento base, fruto de um amplo processo de discussão e construção com a comunidade acadêmica e classe contábil.



José Donizete Valentina

Já existe uma data para essas novidades entrarem em vigor?

O documento está em fase de finalização pelo CNE, com a análise das contribuições recepcionadas em audiência pública, para então ser encaminhado para a assinatura do ministro da Educação.

As faculdades terão um tempo de adaptação?

Estamos aguardando as diretrizes orientativas do CNE, mas o CFC já possui um projeto que visa apoiar a disseminação da nova matriz à comunidade acadêmica, a fim de permitir uma adequação célere e efetiva quanto às novas diretrizes curriculares nacionais.

Em sua visão, quais seriam os benefícios das mudanças na grade curricular para faculdades, empresas e estudantes em geral?

É de grande importância que as diretrizes curriculares dos cursos sejam periodicamente revisadas e atualizadas, pois isso possibilita adequar a formação dos profissionais às necessidades e demandas do mercado de trabalho. Além disso, é importante ressaltar que a presente atualização da matriz curricular teve por motivação a revolução tecnológica – Internet das Coisas; a complexidade dos negócios; as mudanças climáticas (riscos e oportunidades) que impactam os modelos de negócio (sociais, ambientais e governança); a adoção das IFRS pelo Brasil; o aumento da regulação e fiscalização; o governo

eletrônico e a redução das diferenças internacionais nos requisitos para o exercício da profissão de contador em diversos países.

Você considera essa adaptação inovadora?

Sim, com certeza. A revisão da grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis inova ao adotar uma abordagem baseada em competências, que permitirá uma educação holística, transformadora, inter e transdisciplinar; uma aprendizagem interativa e centrada no estudante, uma orientação para a solução de problemas e uma conexão entre aprendizagem formal e informal. Assim, o ganho para os estudantes, empresas e sociedade em geral é significativo, já que as faculdades formarão profissionais que atendam às necessidades reais e atuais do mundo corporativo muito melhor capacitados.

Clube de Vantagens

Precisa de certificado digital? Veja o que o Sindcont-SP tem a oferecer.

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo–Sindcont-SP oferece aos seus associados facilidade e bons preços na aquisição de certificado digital, ao manter uma parceria com o Instituto Fenacon.

Nesse convênio, além de valores abaixo do mercado, o profissional contábil terá qualidade de entrega da solução e comodidade. Isso sem falar que ele deterá o produto de uma marca bem expressiva no mercado e que lida diretamente com os escritórios contábeis. No que tange à entrega, tudo foi pensado para proporcionar economia, agilidade e transparência para o contador e seus clientes.

Os descontos são concedidos na aquisição das assinaturas de e-CPF, e-CNPJ, NF-e, Conectividade Social ICP, entre outros itens, no intuito de ajudar no cumprimento de uma série de obrigações com órgãos do governo, permitindo a emissão de notas fiscais e facilitando o acesso a serviços como cartórios, órgãos públicos e bancos. Sempre com garantia de autenticidade e segurança.

Com atendimento na sede da Casa do Saber Contábil, essas ferramentas podem ser adquiridas presencialmente no posto de atendimento da certificadora digital, localizado na sede social do Sindcont-SP, ou por meio de videoconferência. Há também possibilidades de se adquirir via videoconferência, de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas.

Sindcont-SP mantém parceria com a Uniodonto Paulista

Em seu Clube de Vantagens, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo mantém parceria com a Uniodonto Paulista, que possui mais de três milhões de beneficiários em todo o Brasil e 22 mil cirurgiões dentistas cooperados, e é considerada a maior cooperativa odontológica do mundo, presente em mais de 1.300 cidades.

Além dos descontos exclusivos oferecidos aos associados, a Uniodonto Paulista, disponibiliza os seguintes benefícios: abatimentos em consultas, serviços de urgência, emergência, limpeza, prevenção, restauração, obturação, tratamento de canal, cirurgias, extração de dente do siso, raio-x periapical, panorâmica, raspagem, tratamento gengival, odontopediatria, prótese (coroa total ou parcial), entre outros.



Quer abrir seu Escritório Contábil e não sabe como?

Participe da **46ª turma do
Escritório Contábil Modelo** e
estude as principais obrigações
com aulas interativas!

 03 de julho a
27 de novembro

 De seg. a sex.
das 18h30 às 21h30

[inscreva-se](#)

Dicas de Cultura e Lazer



QUE TAL PEGAR UM CINEMINHA?

Nessa edição, na matéria da página 16, falamos sobre o perigo de se tornar um profissional viciado em trabalho. Portanto, neste mês, que tal sair um pouco do escritório – e também de casa? Propomos um entretenimento que faz bem para o corpo e para a mente. Estamos falando da sétima arte... sim, do cinema.

Confira o que está em cartaz no Cinemark, um dos parceiros da Casa do Saber Contábil, neste mês de junho:



Praça Ramos de Azevedo, 202
República, São Paulo - SP, 01037-010

DEIXADOS PARA TRÁS O INÍCIO DO FIM



O longa metragem conta a história de um grupo de pessoas que, seis meses após uma profecia conhecida como “A Grande Tribulação”, deixou o planeta Terra em ruínas. No meio desse cenário turbulento, entra em cena um messias de Satanás, um homem que a Bíblia chama de Anticristo, que começou a criar uma teia de mentiras e forçar os sobreviventes a tomar partido.

AMORES VERDADEIROS



No enredo, Soo volta para Massachusetts em uma força de reconstruir a própria vida, depois que seu marido Jesse, que sofre um acidente de helicóptero, desaparece. Anos após o trágico episódio, Emma reencontra seu antigo melhor amigo, Sam, o qual sempre foi apaixonado, mas de forma secreta, por ela.

O ÚLTIMO CHAMADO DE MARIA



Produzido no Panamá, o longa metragem “O Último chamado de Maria” é do tipo documentário religioso Dirigido por Erik Cotrina, a obra se passa na pequena aldeia de Medjugorje, na Bósnia-Herzegovina, onde umas sucessões de acontecimentos sobrenaturais se desenrolam desde 1981, e começam a atrair milhões de peregrinos todos os anos.



SINDCONT-SP

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

CASA DO SABER CONTÁBIL *103 anos*

Telefone: (11) 3224-5100

Endereço: Praça Ramos de Azevedo, 202 - República,
São Paulo - SP, 01037-010

www.sindcontsp.org.br